



AVALIAÇÃO DOS PADRÕES DE COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA INTERNADAS EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

LÍVIA GURGEL DINIZ BECKMANN; LETÍCIA RODRIGUES OLIVEIRA; ADRIANA HAACK

Introdução: o transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta diversos aspectos do comportamento. Essas alterações comportamentais vão influenciar os hábitos alimentares, por meio da presença de alterações de capacidade de motricidade oral, hipersensibilidade sensorial, inquietação e irritabilidade nos momentos das refeições e principalmente a seletividade alimentar.

Objetivo: avaliar os padrões de comportamento alimentar em crianças e adolescentes com TEA internadas em uma unidade de referência em saúde do Distrito Federal.

Material e métodos: trata-se de um estudo transversal, que incluirá crianças e adolescentes de 2 a 13 anos com diagnóstico confirmado de TEA, admitidos no pronto socorro ou nas enfermarias pediátricas, no período de dezembro de 2024 a julho de 2025. Serão aplicados dois questionários, respondidos pelos pais ou responsável legal do menor: um instrumento estruturado para coleta de informações clínicas e sociodemográficas e um questionário já validado de avaliação do comportamento alimentar no TEA. **Resultados:** Descrever padrões de comportamento alimentar dos participantes que acessarem o serviço no período da coleta de dados e indicar a prevalência de alterações relacionadas à motricidade na mastigação, seletividade alimentar, habilidades nas refeições, comportamentos inadequados, rígidos e opostos relacionados às refeições e presença de alergias e intolerâncias alimentares. Será realizada uma análise descritiva das variáveis sociodemográficas e clínicas. Essa análise incluirá a apresentação de frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas e cálculos de medidas de tendência central e dispersão para variáveis numéricas.

Conclusão: Os dados obtidos nesta pesquisa permitirão identificar alterações de padrões de comportamento alimentar em crianças e adolescentes com TEA internados, contribuindo para o direcionamento do atendimento nutricional e multidisciplinar. A partir dos fatores identificados, será possível planejar intervenções específicas, realizadas por profissionais nas áreas relacionadas, como nutrição, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia. Esses achados podem promover um cuidado mais individualizado, que atenda às necessidades desses pacientes no ambiente hospitalar, bem como subsidiar o desenvolvimento de protocolos e estratégias aplicáveis em outros contextos de assistência em saúde.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA; COMPORTAMENTO ALIMENTAR; SELETIVIDADE ALIMENTAR; NUTRIÇÃO DA CRIANÇA; CONSUMO ALIMENTAR**